

**INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS MUNICIPAIS DE
SÃO GABRIEL/RS**

CONJUNTURA ECONÔMICA E FINANCEIRA

09/2025

INTRODUÇÃO

Neste relatório disponibilizamos a conjuntura econômica financeira para a gestão financeira do **RPPS**, com dados relevantes ao mês.

A EMPRESA tem como base o comprometimento, a ética profissional e a transparência na troca de informações com nossos clientes, ou seja, é a prestação de serviços de qualidade com o comprometimento das legislações vigentes.

Nosso trabalho consiste em analisar os produtos que o investidor apresente, nos baseando em um processo eficiente e fundamentado, processo esse que ande junto com os objetivos do investidor. Junto a isto podemos emitir um parecer quanto às características e risco de cada produto.

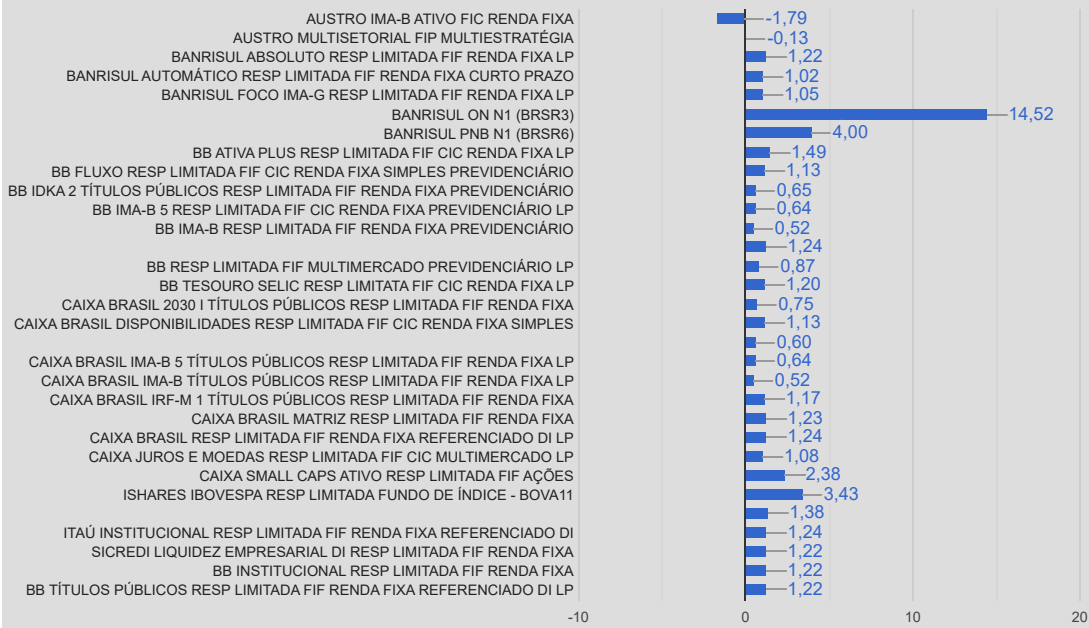
Com isso exposto, demostramos toda nossa transparência quanto às intuições financeiras e produtos por elas distribuídos, não nos permitindo a indicação de instituições financeiras.

Relatório para uso exclusivo do RPPS, não sendo permitida a reprodução ou distribuição por este a qualquer pessoa ou instituição, sem a autorização da EMPRESA. As informações foram obtidas a partir de fontes públicas ou privadas consideradas confiáveis, cuja responsabilidade pela correção e veracidade não é assumida pela EMPRESA, observando-se a data que este relatório se refere.

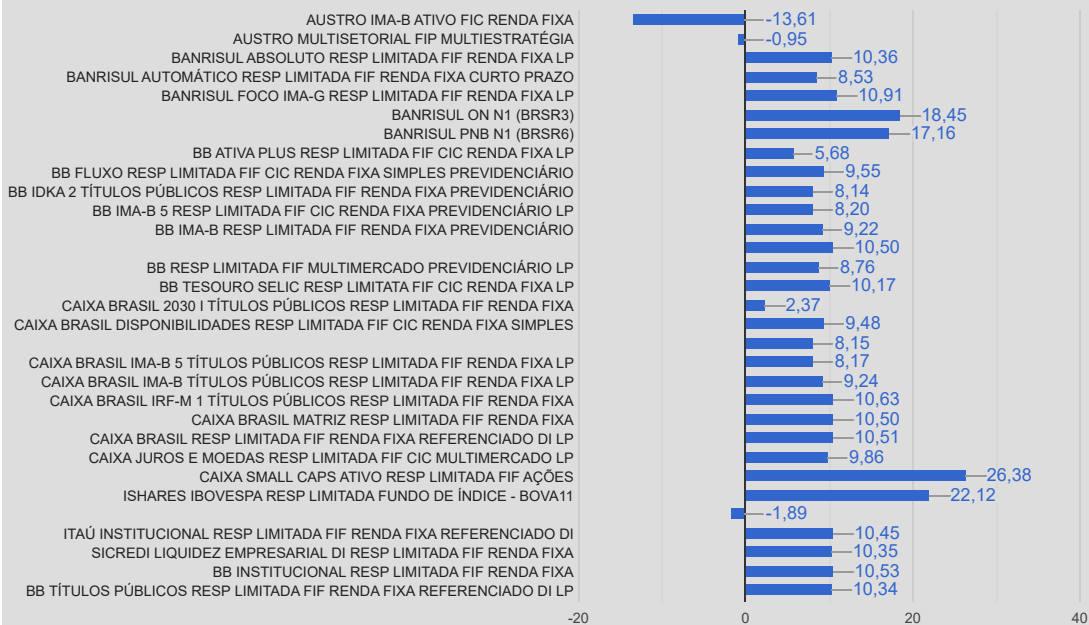
Abaixo apresentamos uma tabela onde informamos a rentabilidade em percentuais do mês, últimos seis meses e do ano. Também esta sendo demonstrado a rentabilidade em reais do mês e do ano. Ambas informações estão sendo utilizado a data-base do mês deste relatório.

RENTABILIDADE					
Fundos de Investimento	09/2025 (%)	Últimos 6 meses (%)	No ano (%)	09/2025 (R\$)	ANO (R\$)
AUSTRO IMA-B ATIVO FIC RENDA FIXA	-1,79%	-7,02%	-13,61%	-3.227,79	-27.917,06
AUSTRO MULTISETORIAL FIP MULTIESTRATÉGIA	-0,13%	-0,87%	-0,95%	-121,46	-887,54
BANRISUL ABSOLUTO RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA LP	1,22%	7,20%	10,36%	198.929,40	1.442.289,05
BANRISUL AUTOMÁTICO RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA CURTO PRAZO	1,02%	6,00%	8,53%	1.044,59	27.446,17
BANRISUL FOCO IMA-G RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA LP	1,05%	7,38%	10,91%	0,00	36.622,38
BANRISUL ON N1 (BRSR3)	14,52%	13,67%	18,45%	6.688,83	9.760,54
BANRISUL PNB N1 (BRSR6)	4,00%	9,23%	17,16%	1.450,64	5.066,80
BB ATIVA PLUS RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA LP	1,49%	4,66%	5,68%	0,00	-83.082,53
BB FLUXO RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA SIMPLES PREVIDENCIÁRIO	1,13%	6,67%	9,55%	3.443,74	51.586,60
BB IDKA 2 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,65%	5,23%	8,14%	0,00	53.293,52
BB IMA-B 5 RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO LP	0,64%	5,13%	8,20%	0,00	48.726,22
BB IMA-B RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,52%	5,96%	9,22%	3.391,65	55.559,77
BB INSTITUCIONAL RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA	1,22%	7,17%	10,53%	150.674,35	451.176,12
BB PERFIL RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO LP	1,24%	7,23%	10,50%	255.118,27	2.573.195,27
BB RESP LIMITADA FIF MULTIMERCADO PREVIDENCIÁRIO LP	0,87%	5,98%	8,76%	0,00	8.516,18
BB TESOIRO SELIC RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA LP	1,20%	7,07%	10,17%	0,00	1.025.240,42
BB TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	1,22%	7,18%	10,34%	271.954,89	739.188,98
CAIXA BRASIL 2030 I TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA	0,75%	1,85%	2,37%	14.688,11	158.257,98
CAIXA BRASIL DISPONIBILIDADES RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA SIMPLES	1,13%	6,63%	9,48%	11.847,08	86.254,65
CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA LP	0,60%	5,06%	8,15%	49.843,56	630.221,27
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA LP	0,64%	5,08%	8,17%	57.850,75	688.664,11
CAIXA BRASIL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA LP	0,52%	5,96%	9,24%	9.066,01	251.166,81
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA	1,17%	7,23%	10,63%	65.216,38	522.580,42
CAIXA BRASIL MATRIZ RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA	1,23%	7,23%	10,50%	391.929,14	2.954.084,34
CAIXA BRASIL RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	1,24%	7,25%	10,51%	381.799,08	2.853.679,90
CAIXA CAPITAL PROTEGIDO BOLSA DE VALORES VI RESP LIMITADA FIF CIC MULTIMERCADO LP	0,00%	6,74%	14,48%	0,00	44.608,81
CAIXA JUROS E MOEDAS RESP LIMITADA FIF CIC MULTIMERCADO LP	1,08%	6,83%	9,86%	36.489,57	305.157,41
CAIXA SMALL CAPS ATIVO RESP LIMITADA FIF AÇÕES	2,38%	15,28%	26,38%	0,00	14.412,68
ISHARES IBOVESPA RESP LIMITADA FUNDO DE ÍNDICE - BOVA11	3,43%	11,23%	22,12%	0,00	132.583,83
ISHARES S&P 500 INVESTIMENTO NO EXTERIOR RESP LIMITADA FUNDO DE ÍNDICE EM COTAS - IVVB11	1,38%	10,94%	-1,89%	1.667,93	8.611,70
ITAÚ INSTITUCIONAL RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA REFERENCIADO DI	1,24%	7,24%	10,45%	17.430,16	135.155,68
LSH FIP MULTIESTRATÉGIA	0,00%	0,57%	-178,08%	0,00	-15.581,58
PUMA FIP MULTIESTRATÉGIA	0,00%	0,00%	0,00%	0,00	2.459,08
SICREDI LIQUIDEZ EMPRESARIAL DI RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA	1,22%	7,17%	10,35%	58.130,37	426.270,14
Total:				1.985.305,26	15.614.368,13

Rentabilidade da Carteira Mensal - 09/2025



Rentabilidade da Carteira Ano – Ano 2025



Enquadramento 4.963/2021 e suas alterações – Política de Investimento

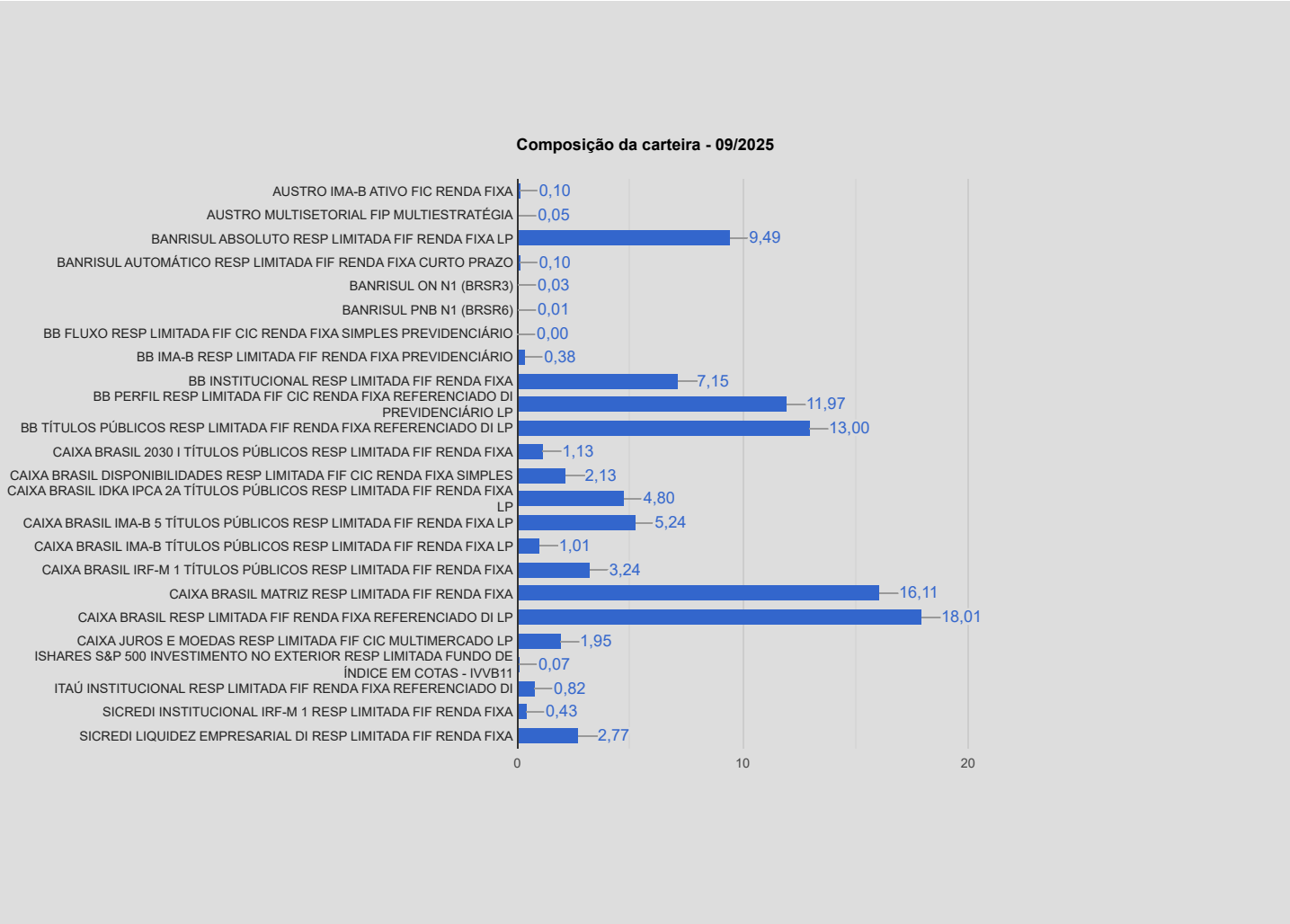
Enquadramento	Valor Aplicado (R\$)	% Aplicado	% Limite alvo	% Limite Superior	Status
FI 100% títulos TN - Art. 7º, I, "b"	70.986.739,57	40,77%	40,00%	100,00%	ENQUADRADO
FI Renda Fixa - Art. 7º, III, "a"	99.428.440,80	57,11%	48,50%	70,00%	ENQUADRADO
ETF - Art. 8º, II	122.959,27	0,07%	3,00%	20,00%	ENQUADRADO
Fundos Multimercados - Art. 10º, I	3.401.554,40	1,95%	3,00%	10,00%	ENQUADRADO
FI em Participações - Art. 10º, II	92.691,70	0,05%	0,50%	1,00%	ENQUADRADO
Ativos não previstos 4.963	69.499,90	0,04%	-	-	DESENQUADRADO
Total:	174.101.885,65	100,00%	95,00%		

Na tabela abaixo mostramos a composição da carteira por fundo de investimentos do RPPS no mês deste relatório, na sequência uma tabela com a composição dos investimentos por benchmark e um gráfico com a porcentagem investida em cada fundo de investimento.

Composição da Carteira	09/2025	
	R\$	%
AUSTRO IMA-B ATIVO FIC RENDA FIXA	177.127,52	0,10
AUSTRO MULTISSETORIAL FIP MULTISTRATÉGIA	92.691,70	0,05
BANRISUL ABSOLUTO RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA LP	16.530.250,74	9,49
BANRISUL AUTOMÁTICO RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA CURTO PRAZO	165.587,68	0,10
BANRISUL ON N1 (BRSR3)	45.719,40	0,03
BANRISUL PNB N1 (BRSR6)	23.780,50	0,01
BB FLUXO RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA SIMPLES PREVIDENCIÁRIO	787,27	0,00
BB IMA-B RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	658.480,70	0,38
BB INSTITUCIONAL RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA	12.451.176,12	7,15
BB PERFIL RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO LP	20.843.411,18	11,97
BB TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	22.632.055,77	13,00
CAIXA BRASIL 2030 I TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA	1.970.004,84	1,13
CAIXA BRASIL DISPONIBILIDADES RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA SIMPLES	3.713.220,87	2,13
CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA LP	8.358.891,56	4,80
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA LP	9.119.087,81	5,24
CAIXA BRASIL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA LP	1.756.610,89	1,01
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA	5.635.138,01	3,24
CAIXA BRASIL MATRIZ RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA	28.043.739,87	16,11
CAIXA BRASIL RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	31.361.723,88	18,01
CAIXA JUROS E MOEDAS RESP LIMITADA FIF CIC MULTIMERCADO LP	3.401.554,40	1,95
ISHARES S&P 500 INVESTIMENTO NO EXTERIOR RESP LIMITADA FUNDO DE ÍNDICE EM COTAS - IVVB11	122.959,27	0,07
ITAÚ INSTITUCIONAL RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA REFERENCIADO DI	1.428.773,40	0,82
SICREDI INSTITUCIONAL IRF-M 1 RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA	750.000,00	0,43
SICREDI LIQUIDEZ EMPRESARIAL DI RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA	4.819.112,28	2,77
Total:	174.101.885,65	100,00

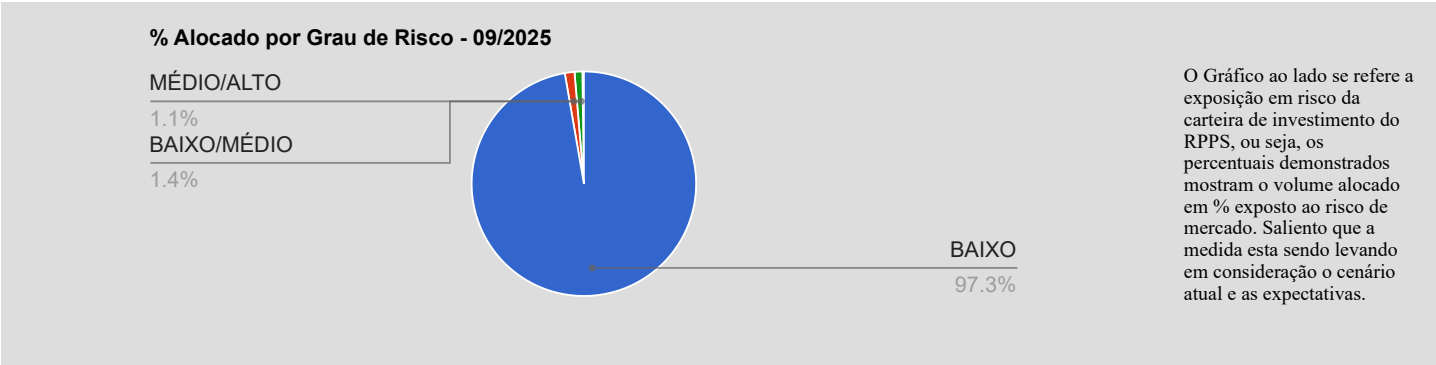
Disponibilidade em conta corrente:	0,00
Montante total - Aplicações + Disponibilidade:	174.101.885,65

Composição por segmento		
Benchmark	%	R\$
IMA-B	1,49	2.592.219,11
FIP	0,05	92.691,70
CDI	81,56	141.989.839,05
IRF-M 1	3,67	6.385.138,01
Ações	0,04	69.499,90
IPCA	1,13	1.970.004,84
IDKA 2	4,80	8.358.891,56
IMA-B 5	5,24	9.119.087,81
Multimercado	1,95	3.401.554,40
S&P 500	0,07	122.959,27
Total:	100,00	174.101.885,65



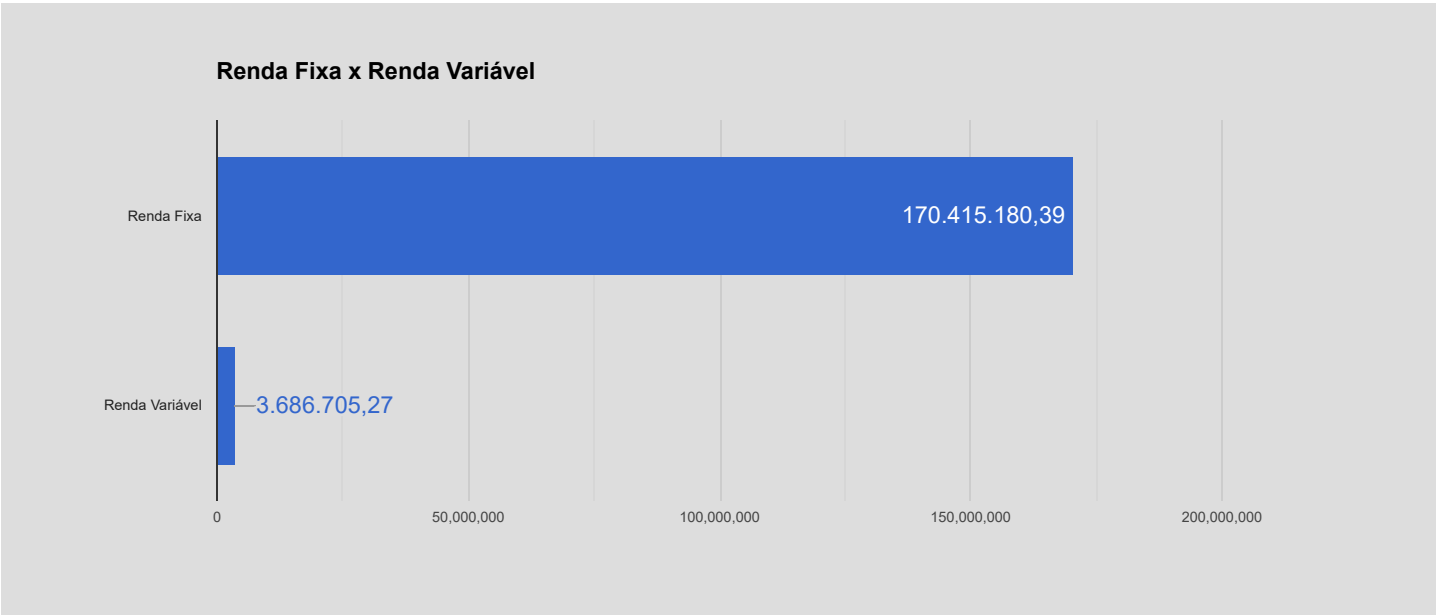
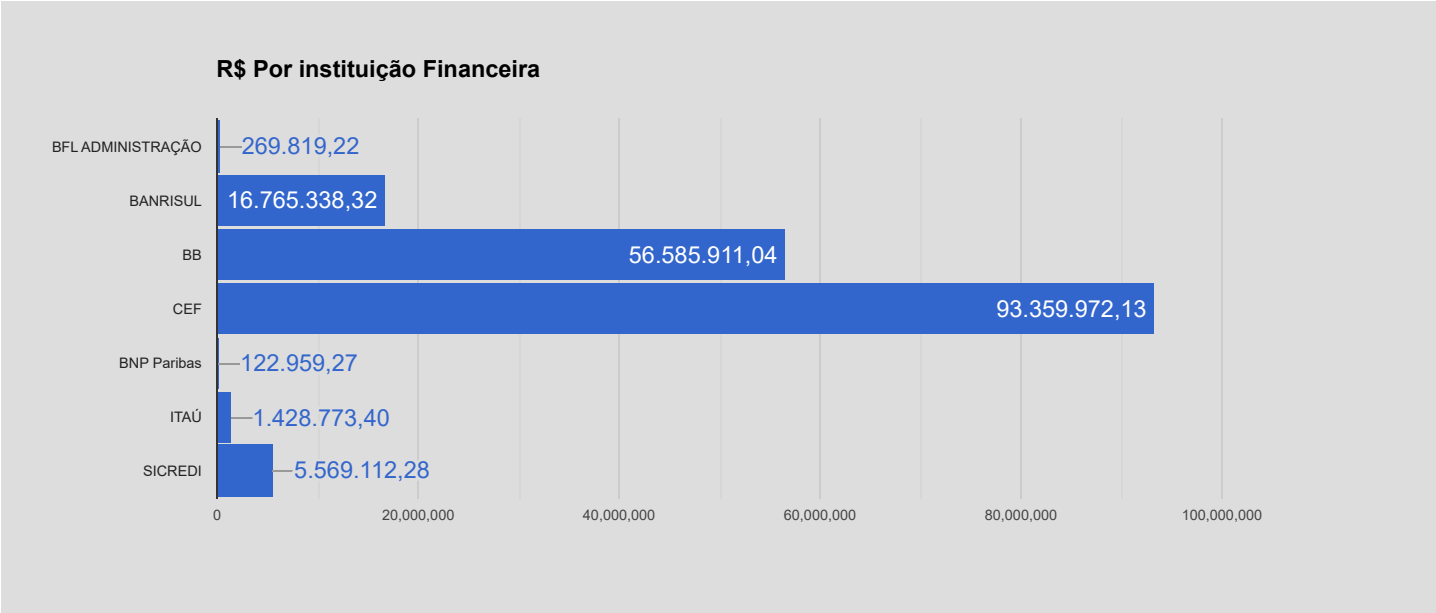
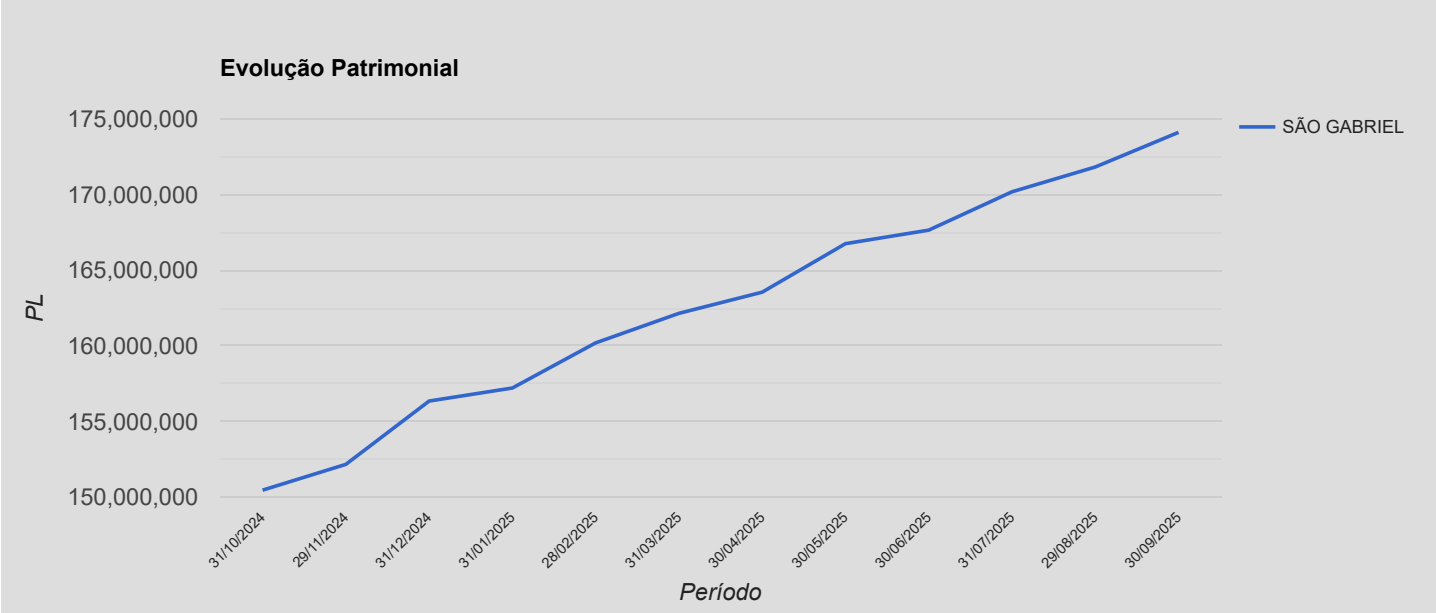
Abaixo apresentamos uma tabela onde informamos o risco em percentuais do mês e do ano corrente bem como o valor e percentual alocado em cada fundo de investimento.

Fundos de Investimentos	RISCO		ALOCÇÃO	
	VAR 95% - CDI		R\$	%
	09/2025	Ano		
AUSTRO IMA-B ATIVO FIC RENDA FIXA	2,32%	4,47%	177.127,52	0,10
AUSTRO MULTISETORIAL FIP MULTISTRATÉGIA	0,21%	0,19%	92.691,70	0,05
BANRISUL ABSOLUTO RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA LP	0,01%	0,03%	16.530.250,74	9,49
BANRISUL AUTOMÁTICO RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA CURTO PRAZO	0,02%	0,03%	165.587,68	0,10
BANRISUL ON N1 (BRSR3)	11,35%	11,30%	45.719,40	0,03
BANRISUL PNB N1 (BRSR6)	8,19%	13,14%	23.780,50	0,01
BB FLUXO RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA SIMPLES PREVIDENCIÁRIO	0,01%	0,03%	787,27	0,00
BB IMA-B RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	1,55%	1,94%	658.480,70	0,38
BB INSTITUCIONAL RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA	0,07%	0,04%	12.451.176,12	7,15
BB PERFIL RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO LP	0,02%	0,03%	20.843.411,18	11,97
BB TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	0,00%	0,03%	22.632.055,77	13,00
CAIXA BRASIL 2030 I TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA	0,12%	2,20%	1.970.004,84	1,13
CAIXA BRASIL DISPONIBILIDADES RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA SIMPLES	0,00%	0,02%	3.713.220,87	2,13
CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA LP	0,60%	0,91%	8.358.891,56	4,80
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA LP	0,69%	0,86%	9.119.087,81	5,24
CAIXA BRASIL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA LP	1,58%	1,95%	1.756.610,89	1,01
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA	0,05%	0,17%	5.635.138,01	3,24
CAIXA BRASIL MATRIZ RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA	0,02%	0,03%	28.043.739,87	16,11
CAIXA BRASIL RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	0,02%	0,03%	31.361.723,88	18,01
CAIXA JUROS E MOEDAS RESP LIMITADA FIF CIC MULTIMERCADO LP	0,32%	0,22%	3.401.554,40	1,95
ISHARES S&P 500 INVESTIMENTO NO EXTERIOR RESP LIMITADA FUNDO DE ÍNDICE EM COTAS - IVVB11	4,76%	10,69%	122.959,27	0,07
ITAÚ INSTITUCIONAL RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA REFERENCIADO DI	0,02%	0,03%	1.428.773,40	0,82
SICREDI INSTITUCIONAL IRF-M 1 RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA	0,06%	0,18%	750.000,00	0,43
SICREDI LIQUIDEZ EMPRESARIAL DI RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA	0,01%	0,03%	4.819.112,28	2,77
Total:			174.101.885,65	100,00



A seguir mostraremos um comparativo em percentuais entre alguns benchmarks selecionados e a rentabilidade acumulada atingida mês a mês pelo RPPS. Na sequência serão demonstrados três gráficos: a) Evolução Patrimonial; b) Percentual alocado por Instituição Financeira e; c) Percentual alocado em Renda Fixa e Variável.

	Benchmarks					SÃO GABRIEL
	IMA Geral	IMA B	IRF-M 1	Ibovespa	IPCA + 5,05%	
01/2025	1,40%	1,07%	1,28%	4,86%	0,57%	1,09%
02/2025	0,79%	0,50%	1,01%	-2,64%	1,73%	0,91%
03/2025	1,27%	1,84%	1,01%	6,08%	0,97%	0,93%
04/2025	1,68%	2,09%	1,23%	3,69%	0,84%	1,00%
05/2025	1,25%	1,70%	1,09%	1,45%	0,67%	1,08%
06/2025	1,27%	1,30%	1,06%	1,33%	0,65%	1,02%
07/2025	0,57%	-0,79%	1,21%	-4,17%	0,67%	1,14%
08/2025	1,19%	0,84%	1,24%	6,28%	0,30%	1,17%
09/2025	1,06%	0,73%	1,14%	3,15%	0,89%	1,15%



RESUMO MERCADO X CARTEIRA DE INVESTIMENTO

O mês de setembro foi marcado por um ambiente de cautela, porém favorável aos ativos de risco. No exterior, a desaceleração da economia americana reforçou as apostas em cortes graduais dos juros pelo Federal Reserve (Fed), estimulando o otimismo nas bolsas globais. No Brasil, a economia manteve relativa resiliência, com projeções de crescimento do PIB acima de 2,6% para 2025, embora o ritmo já demonstre sinais de moderação. A inflação segue acima do centro da meta, o que levou o Banco Central a manter a taxa Selic em 15% ao ano. Nesse contexto, os ativos de risco também acompanharam o bom desempenho dos mercados internacionais.

Cenário Internacional

Nos Estados Unidos, o FOMC (Comitê de Mercado Aberto do Federal Reserve) iniciou em setembro o ciclo de cortes de juros, reduzindo a taxa básica em 25 pontos-base, para o intervalo entre 4,00% e 4,25% ao ano — a primeira redução após nove meses de estabilidade. A decisão reflete preocupações com a desaceleração do mercado de trabalho e a perda de dinamismo da atividade econômica.

O comitê deve manter o ritmo de cortes graduais nas próximas reuniões, embora enfrente desafios adicionais diante da incerteza fiscal causada pela paralisação parcial do governo americano. Caso a divulgação de dados oficiais seja interrompida, o Fed poderá recorrer a indicadores privados (como ADP e ISM) para embasar suas decisões. O viés predominante continua sendo de continuidade no afrouxamento monetário, especialmente diante da ausência de pressões inflacionárias relevantes.

Na Zona do Euro, o cenário segue de crescimento próximo ao potencial, com projeções de alta de 1,2% no PIB em 2025 e 1,1% em 2026. A inflação deve encerrar o ano em torno de 2,0%, em linha com a meta do Banco Central Europeu (BCE), o que deve sustentar a estabilidade das taxas básicas na região por mais algum tempo.

Na China, os dados de atividade de setembro reforçaram a tendência de desaceleração. A produção industrial cresceu 5,2% em base anual, enquanto as vendas no varejo avançaram 3,4%, ambos abaixo das expectativas. Apesar disso, os índices de gerentes de compras (PMIs) mostraram alguma recuperação, especialmente no setor de serviços. O cenário inflacionário segue desinflacionário — com o CPI recuando 0,4% e o PPI caindo 2,9% no acumulado de 12 meses —, o que permite ao Banco do Povo da China (PBoC) manter política monetária acomodatória, com taxas estáveis e espaço para estímulos adicionais caso necessário.

Cenário Doméstico

No Brasil, os sinais de arrefecimento da atividade econômica tornaram-se mais evidentes ao longo do trimestre, refletidos na desaceleração de indicadores setoriais. Ainda assim, o mercado de trabalho segue resiliente, o que reforça a leitura de uma desaceleração gradual, e não abrupta, da economia.

O Banco Central, diante desse quadro, manteve postura conservadora e manteve a Selic em 15% ao ano pela segunda reunião consecutiva, indicando que o início de um ciclo de flexibilização monetária deve ocorrer apenas em 2026. A autoridade monetária reforçou sua preocupação com a desancoragem das expectativas de inflação, em um ambiente ainda de incertezas fiscais e pressões sazonais sobre preços.

O IPCA subiu 0,48% em setembro, acumulando alta de 3,64% no ano e 5,17% em 12 meses, segundo o IBGE. O maior impacto veio do grupo Habitação, com destaque para o reajuste das tarifas de energia elétrica — a maior variação para um mês de setembro em três décadas. O INPC também avançou 0,52% no mês, acumulando alta de 3,62% no ano.

O Relatório de Política Monetária publicado neste período reforçou o diagnóstico de um cenário mais desafiador para a convergência inflacionária. O Banco Central revisou suas estimativas de hiato do produto, reduzindo o impacto da política monetária sobre a atividade, o que explica a necessidade de manter juros elevados por mais tempo.

Mercado Financeiro

A renda variável teve desempenho positivo em setembro. O Ibovespa avançou 3,4%, acompanhando o movimento das bolsas americanas (S&P 500 +3,5% e Nasdaq +5,4%), sustentadas pelo início do ciclo de cortes do Fed e pela expectativa de continuidade da flexibilização.

O movimento de enfraquecimento do dólar e a busca global por ativos de maior retorno favoreceram o fluxo de capital estrangeiro para mercados emergentes, beneficiando o Brasil. Apesar das incertezas fiscais e do aumento da percepção de gastos públicos, o mercado acionário doméstico segue atrativo — com múltiplo P/L em torno de 8,5x, ainda abaixo da média histórica.

Na renda fixa, o destaque também ficou por conta da decisão do Fed e da comunicação mais cautelosa do Banco Central brasileiro. Enquanto o Fed deu início ao processo de redução de juros, o Copom reforçou a necessidade de manter a política monetária contracionista, o que reduziu a probabilidade de cortes no curto prazo.

No mês, o real se valorizou 1,95%, e os principais índices de referência apresentaram desempenho positivo: IMA-B: +0,54% / IRF-M: +1,26% / CDI: +1,22%.

O ambiente local segue desafiador, com pressões fiscais e incertezas políticas ainda no radar. No entanto, o fluxo externo e a melhora nas expectativas de inflação podem favorecer uma estabilização da curva de juros à frente.

COMENTÁRIO DO ECONOMISTA:

O mês de setembro manteve o ambiente positivo para a renda fixa, especialmente entre os fundos atrelados ao CDI, que continuam se beneficiando do elevado nível da Selic. No entanto, já se observa uma reavaliação gradual das estratégias para horizontes mais longos e ativos de maior risco, com foco em oportunidades para 2026, diante das expectativas de mudança no ciclo monetário.

No exterior, o Federal Reserve retomou o processo de cortes de juros, reduzindo a taxa básica para 4,25%. Apesar da resiliência da economia americana, a moderação do mercado de trabalho reforça a leitura de que novos ajustes para baixo deverão ocorrer nos próximos meses, o que tem sustentado o apetite global por risco.

No Brasil, mesmo com a desaceleração da atividade entre o primeiro e o segundo trimestres, o Copom optou por manter a Selic em 15% pela segunda reunião consecutiva. A decisão reflete a combinação entre um mercado de trabalho ainda aquecido e a persistente desancoragem das expectativas de inflação — fatores que exigem postura prudente da política monetária.

No mercado de renda variável, o cenário ainda é de cautela doméstica, em contraste com o otimismo observado nas bolsas internacionais. O início do ciclo de cortes pelo Fed impulsionou fluxos estrangeiros para mercados emergentes, favorecendo o desempenho do Ibovespa ao longo do mês. À frente, a continuidade do afrouxamento monetário nos Estados Unidos e, possivelmente, no Brasil, aliada à desaceleração da atividade e à melhora gradual das expectativas de inflação, podem gerar alívio na curva de juros e favorecer os ativos de risco locais. Ainda assim, recomenda-se manter gestão ativa, dada a persistência de incertezas no cenário fiscal e inflacionário.

Independentemente do perfil, reforçamos a importância de manter ativos de proteção na carteira dos RPPS. Para aqueles RPPS com equilíbrio confortável entre obrigações futuras e disponibilidade de caixa, o Tesouro Direto permanece como alternativa atrativa, com títulos prefixados e pós-fixados oferecendo taxas superiores à meta estabelecida na política de investimentos.

Composição por segmento		
Benchmark	RS	%
IMA-B	2.592.219,11	1,49
FIP	92.691,70	0,05
CDI	141.989.839,05	81,56
IRF-M 1	6.385.138,01	3,67
Ações	69.499,90	0,04
IPCA	1.970.004,84	1,13
IDKA 2	8.358.891,56	4,80
IMA-B 5	9.119.087,81	5,24
Multimercado	3.401.554,40	1,95
S&P 500	122.959,27	0,07
Total:	174.101.885,65	100,00

Abaixo podemos verificar, referente ao mês de setembro, a rentabilidade acumulada em reais e percentual para o exercício. Finalizando o mês conseguimos visualizar uma comparação com a meta da política de investimento para o mesmo período, conforme segue:

MÊS BASE	RENTABILIDADE ACUMULADA		META	% da Meta	
	R\$	%			
09/2025	R\$ 15.614.368,13	9,9013%	IPCA + 5,05%	7,54 %	131,27%

INFORMAMOS QUE A(S) ATA(S) DO(S) CONSELHO(S) E DO COMITE DE INVESTIMENTO SOBRE A ANÁLISE DESTE RELATÓRIO ESTÃO EM ANEXO AO MESMO.

NOTA: A cota representa a fração do patrimônio líquido do fundo. Mesmo que o fundo apresente prejuízo, o valor da cota pode diminuir, mas nunca será inferior a zero. Isso porque o patrimônio líquido, que é a base para calcular o valor da cota, não pode ser negativo. Se as obrigações superarem os ativos do fundo a ponto de gerar um patrimônio líquido negativo, ele deixa de ser viável e será liquidado ou encerrado. Neste caso está em processo de encerramento e estes valores apontados se referem a despesas, conforme colocamos na sequência: LSH FIP Multiestratégia – CNPJ 15.798.354/0001-09 – (R\$ -22.325,90)

Referência Gestão e Risco



**INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES
PÚBLICOS MUNICIPAIS DE SÃO GABRIEL - IPRESG**

Criado através da Lei Municipal nº 2.543/2001, de 30/10/2001.

Análise do Relatório Conjuntura Econômica Financeira do Mês de setembro de 2025

A Política de Investimentos está enquadrada conforme legislação, porém devido à liquidação do Fundo Austro Pipe Bancos e dos Fundos Austro Multipar, IMA-B (em processo de liquidação) e do Fundo Austro Multisetorial estes ativos estão desenquadrados de forma passiva. O mês foi marcado por um ambiente de cautela, porém favorável aos ativos de risco. No exterior, o Federal Reserve iniciou o ciclo de cortes de juros, reduzindo a taxa básica para o intervalo entre 4,00% e 4,25%, o que reforçou o otimismo nos mercados globais. Na Zona do Euro e na China, a atividade econômica manteve ritmo moderado, com inflação sob controle e políticas monetárias ainda acomodáticas. No Brasil, os indicadores apontaram arrefecimento gradual da atividade, mas com resiliência do mercado de trabalho e inflação sob controle — IPCA acumulado de 3,64% em 12 meses. O Banco Central manteve a taxa Selic em 15%, adotando postura conservadora diante das incertezas fiscais e políticas. No mercado financeiro, a renda variável teve bom desempenho: o Ibovespa avançou 3,4%, acompanhando o movimento positivo das bolsas internacionais (S&P 500 +3,5% e Nasdaq +5,4%). O real se valorizou 1,95%, favorecido pelo fluxo de capitais estrangeiros. Na renda fixa, os principais índices apresentaram desempenho positivo: IMA-B (+0,54%), IRF-M (+1,26%) e CDI (+1,22%). O cenário segue desafiador, mas com perspectivas de estabilização da inflação e expectativa de início gradual do ciclo de flexibilização monetária em 2026.

São Gabriel, 20 de outubro de 2025.


Rodrigo Cruz Prado
Presidente do Comitê


**Adalberto Munhoz
Machado**
Membro do Comitê


Mirian Alves da Silveira
Membro do Comitê